

## PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DOS ELEMENTOS BÁSICOS DO JOGO DE HANDEBOL PARA INICIANTES

Oliveira, L. F. – DEF/FC/UNESP/Bauru

Zaguetto, R. C. – Faculdades Anhanguera/Bauru

Ferreira, M. M. – DEF/FC/UNESP/Bauru

Ferreira, G. M. – DEF/FC/UNESP/Bauru

Pereira, A. R. – DEF/FC/UNESP/Bauru

Ferreira, L. A. – DEF/FC/UNESP/Bauru

O processo de ensino e aprendizagem não se resume apenas ao planejamento, organização dos conteúdos e execução das aulas, mas precisa envolver, necessariamente, a questão avaliativa. Quando, principalmente, professores e pais são questionados sobre o que foi aprendido pelos alunos em escolinhas de esporte, na maioria das vezes, as respostas ficam centradas em elementos relacionados aos aspectos sociais (cooperação, disciplina, responsabilidade, integração, etc.), sendo estes elementos, ainda que importantes, genéricos deste processo. No nosso ponto de vista, permanece a questão: o que foi aprendido sobre/no jogo de handebol? Ao nos fazermos esta questão, reconhecemos a necessidade de valorização do jogo, ou seja, a prática do handebol não se resume à somatória de seus fundamentos, mas evidencia um cenário complexo de uma modalidade coletiva com uma estrutura e dinâmicas demarcadas por ser um esporte de invasão; com situação de cooperação e oposição simultâneas; regras específicas; espaço físico característico; posicionamento dos jogadores; dois alvos fixos. No jogo de handebol podemos encontrar diversas situações-problemas que revelam suas estruturas funcionais: 1x0, 2x1, 1x1... e que podem nos ajudar a simplificar o ensino do jogo, portanto, de extrema importância para o processo avaliativo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho, ainda em fase preliminar, foi elaborar uma proposta avaliativa da aprendizagem do jogo de handebol na iniciação esportiva. A metodologia se caracteriza por um estudo exploratório, envolvendo análise da literatura sobre o assunto, bem como, uma experimentação, de caráter piloto, com crianças e adolescentes numa instituição social de uma cidade do interior de São Paulo. A proposta contemplou os seguintes aspectos: técnicos, táticos, físicos e atitudinais assentados na estrutura funcional 1x0 com as variações curta, média e longa distância do gol. Sendo assim, foi elaborada uma tabela para cada uma das variações de distância, considerando que a curta distância seria a mais fácil por não demandar a progressão e drible para o gol, enquanto a longa seria mais difícil ao reunir mais elementos

do jogo e solicitações motoras. A tabela de curta distância considerou os seguintes aspectos: O praticante mantém o olhar para o alvo? Escolhe o espaço livre no gol? Arremessa com a perna oposta da mão dominante à frente? Segura firmemente a bola? Executa o arremesso com força?. Para a média distância destacamos: O praticante salta para arremessar? Escolhe o espaço livre do gol? Realiza o arremesso em deslocamento? Progride com o braço armado? Executa o arremesso com velocidade?. Já para a longa distância: O praticante realiza o arremesso próximo ao gol? Escolhe o espaço livre? Consegue coordenar as habilidades de correr, driblar e saltar? Realiza com facilidade o drible? Obtém êxito na conclusão do arremesso?. O preenchimento da tabela vai sinalizar se o aluno cumpriu adequadamente ou não cada item. A experiência piloto realizada evidenciou a efetividade desta proposta de avaliação. Ressaltamos que este estudo ainda se encontra em andamento, demandando ampliação da proposta avaliativa a partir do envolvimento de outras estruturas funcionais, bem como, mais experimentação prática.